



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40659

• Biologia Médica

Avaliação de antígenos para aplicabilidade no sorodiagnóstico de *Paracoccidioides brasiliensis sensu stricto* (S1)

Isis Campos Alves¹ , Josefa Maria da Hora Silva Lima² , Roseli Santos de Freitas Xavier³ , Tiago Alexandre Cocio³ , Gil Benard³ , Camila Mika Kamikawa⁴ , Nicolas Vieira Guerra Castilho⁵ , Adriana Pardini Vicentini^{4*} 

¹ FEMME Laboratório da Mulher, São Paulo, SP, Brasil.

² Laboratório de Lípidos, Instituto do Coração, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

³ Laboratório de Investigação em Micologia Médica (LIM-53), Instituto de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

⁴ Centro de Imunologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

⁵ Núcleo de Coleção de Micro-Organismos, Centro de Procedimentos Interdisciplinares, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

* Autor de correspondência: adriana.vicentini@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A paracoccidioidomicose (PCM) é micose sistêmica e endêmica de grande impacto socioeconômico no Brasil, tendo como agente causal fungos do gênero *Paracoccidioides*. Apesar da existência de áreas hiperendêmicas, no estado de São Paulo, tornou-se de notificação compulsória apenas em abril de 2024. Considerando-se que os métodos micológicos diretos apresentam limitações e baixa sensibilidade, a pesquisa de anticorpos anti-*Paracoccidioides* spp, tem se firmado como importante ferramenta no diagnóstico presuntivo da doença. Neste trabalho avaliou-se a capacidade antigênica de quatro antígenos obtidos a partir dos isolados 113, SMA, 192 e RP 228. A identificação dos isolados foi realizada pelo sequenciamento da gp43 (Exon 2) e RFLP de tub 1. Para a obtenção de antígenos, os isolados foram cultivados em ágar Fava-Netto, a 36 ± 1 °C, durante 5, 10, 15 e 20 dias. Os antígenos foram avaliados por imunodifusão dupla (ID) frente a 20 amostras de soro de pacientes com PCM, 10 amostras de pacientes com histoplasmoses, 10 amostras de pacientes com aspergilose e 10 amostras de doadores de banco de sangue. O melhor índice de sensibilidade, na ID, foi obtido para os antígenos 113 (10 dias de cultivo), 192 (10 dias) e RP 228 (20 dias) 100%, 100% e 90% respectivamente. Todos conferiram 100% de especificidade ao ensaio sorológico. Quanto ao antígeno SMA, apesar de ter conferido 100% de especificidade a ID, não apresentou boa capacidade antigênica visto que a sensibilidade foi de 70% (5 e 10 dias de cultivo), 30% (15 dias) e 20% (20 dias), sendo seu uso não recomendado para fins diagnóstico. Espera-se que um bom antígeno de *P. brasiliensis sensu stricto* permita o diagnóstico precoce e específico da PCM contribuindo para a instauração de terapia anti-fúngica adequada, além de diminuir o desenvolvimento das graves sequelas bem como da morbimortalidade a elas associada.

Palavras-chave. *Paracoccidioides*, Antígenos de Fungos, Sorodiagnóstico.

Comitê de Ética: Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Adolfo Lutz, Parecer n° 4.937.315.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde.